

marisa

# RESULTADOS 1T24

**Call de Resultados:**

16/julho às 14h (Brasília)/  
13h (EST)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

ID do webinar: 885 0347 2891

**Equipe de RI:**

Roberta Ribeiro Leal |

Jéssica Pinheiro |

Victor Caruzzo |

dri@marisa.com.br



São Paulo, 15 de julho de 2024 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), uma das maiores varejistas de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e revisados pela Ernst & Young Auditores Independentes.

Os resultados aqui apresentados não incluem os resultados da Mpagamentos S/A, Crédito, Financiamento e Investimentos (“Mpagamentos”) que passa a ser reportada como “operação descontinuada” devido a parceria firmada com a Credsystem em novembro de 2023 e ao início do processo de “Descontinuação Operacional” da Mpagamentos junto aos órgãos reguladores no 1º trimestre de 2024.

## DESTAQUES 1T24

1

**Execução da estratégia**, que visa o reposicionamento da marca e retorno ao seu DNA de origem.

2

**Chegada de um novo CEO** com grande experiência no varejo de moda, liderança, gestão de indicadores e alinhado à nova estratégia e posicionamento da companhia.

3

**Redução importante nas despesas SG&A consolidado em 35,8% us. 1T23** – impulsionado pela reestruturação da companhia.

4

**Vendas mesmas lojas: -18,4% us 2023 e margem bruta varejo de 46,5%, (- 3,8 p.p. mesmo período)** – ambos resultados de um primeiro trimestre sazonalmente mais difícil e sem recomposição dos estoques.

5

**Aceleração da participação do cartão Marisa PL (Credsystem) como meio de pagamento e emissão de +133mil novos cartões (+87,7% acima us mesmo período 2023).**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A **virada do ano de 2023/2024** representou um momento estratégico muito relevante na nossa história. Conforme amplamente divulgado pela Companhia, 2023 foi um ano de transição e reestruturação com grande foco no caixa. Enfrentamos um último trimestre ainda bastante desafiador, com adversidades que serviram de alerta para questionamentos mais profundos sobre nossa estratégia de posicionamento comercial e entramos no 1T24 – um período que já é sazonalmente mais fraco – ainda sentindo os efeitos dos desafios comerciais.

Iniciamos 2024 definindo e testando um grande ajuste de rota para potencializar nossa marca da forma mais célere possível. Foi tomada a decisão de retornar a marca ao seu DNA, voltado para a classe C, público de referência da nossa penetração física. Em conjunto, e no mesmo período, a Companhia também fez uma movimentação estratégica importante em sua liderança, trazendo um novo Diretor Presidente com experiência em varejo moda e com bagagem importante em gestão, liderança e foco em resultados. Sua ambição é impulsionar a receita do parque de lojas, voltando aos patamares de onde não deveria ter saído.

Conforme já apresentado na conferência de resultados referentes do 4T23/2023, a meta da Administração para recuperação do *market share* de forma rentável inclui **(i) ajustes de sortimento com (ii) novo posicionamento e percepção de preço para atrair e reter a cliente Marisa e (iii) mudança de layout de loja, principalmente relacionada à comunicação visual, alinhadas a nossa nova proposta de valor**. Tudo isso será conduzido com forte governança nos processos de gestão comercial visando consistência no desenvolvimento de coleções, precificação e, consequentemente **maior volume e giro, controle de custos e foco em rentabilidade** para todas as categorias de produtos.

Os esforços foram canalizados a fim de *rolloutar* 100% do parque de lojas no que tange ao novo *layout* e comunicação visual. Estas mudanças visam deixar as lojas comercialmente mais agressivas e promocionais, além disso, haverá ajustes de produto e preço em conjunto com a ampliação das ofertas de serviços, apoiadas pela utilização de CRM, tecnologia e inteligência. Para avaliar o impacto da nova estratégia da marca, conduzimos uma pesquisa com nossas clientes em uma das lojas piloto. Os resultados foram muito positivos: 75% das clientes perceberam melhorias na loja e já é possível notar um aumento de novas clientes bem como retorno daqueles que não compravam há mais de 1 ano, demonstrando o sucesso das mudanças implementadas.

Após deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de maio de 2024, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia que representa a redução da quantidade mínima de membros da Diretoria Estatutária, de 4 para apenas 2. **Esta redução foi realizada para simplificar as estruturas buscando agilidade nas decisões e uma governança mais colaborativa e próxima de toda a equipe**. Com isso, nossa diretoria executiva estatutária passou a ser composta por nosso CEO, Edson Garcia e nossa CFO/DRI, Roberta Leal.

Não obstante às reformulações da diretoria executiva estatutária, como parte da estratégia de otimização e reorganização da companhia, a Administração contratou um novo Diretor de Operações, o Marcelo Nunes Rocha que tem **mais de 20 anos de experiência no varejo de moda** e já liderou áreas de operações nas Lojas Riachuelo,



Caedu, Cacau Show, e Eskala. Aqui na Marisa, vem para comandar o time de operações/vendas varejo, produtos e serviços financeiros, prevenção de perdas e engenharia e manutenção. O Marcelo traz uma rica bagagem no setor de moda popular, e chega bastante alinhado aos objetivos futuros da empresa.

Na mesma data, o Conselho de Administração também foi reformulado, **com a chegada de dois novos integrantes que trazem consigo vasta experiência executiva em consumo e varejo**, o Geraldo Luciano Mattos Junior e a Maria Laura Peixoto Santos Tarnow. Além disso, possuem conhecimento em empresas de capital aberto, agregando uma contribuição importante para a administração da Companhia.

Conforme Fato Relevante de 08 de maio, em continuidade ao anterior, divulgado em 18 de março, o **Potencial Aumento de Capital Privado** corresponderá a montante não inferior a R\$600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) e terá como principal finalidade fortalecimento de capital de giro e da estrutura de capital da Companhia. A Companhia informa ainda que recebeu de seus acionistas controladores um compromisso de subscrever e integralizar ações no âmbito do **Potencial Aumento de Capital Privado** em montante não inferior a R\$ 195.000.000,00 (cento e noventa e cinco milhões de reais). O **Aumento de Capital Privado** poderá ainda ser acrescidos de montante adicional de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) ao preço da oferta para possibilitar a contribuição de créditos detidos pelos acionistas controladores contra a Companhia oriundos da 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> emissão simples de debêntures da Companhia.<sup>1</sup>

Estamos confiantes na capacidade da Marisa e de nossos colaboradores para a superação dos desafios e temos buscado ser absolutamente transparentes com todos nossos stakeholders. A receptividade nos dá ainda mais confiança que **será possível executar o plano traçado e colocar a Marisa no patamar esperado e merecido de geração de valor sustentável**. Agradecemos a confiança e parceria de todos.

**Edson Garcia**  
**Diretor Presidente**

**Roberta Ribeiro Leal**  
**CFO e DRI**

---

<sup>1</sup> A Companhia ressalta que a efetiva realização do Potencial Aumento de Capital Privado e a definição de seus termos e condições, inclusive preço por ação e eventuais vantagens adicionais à subscrição, estão sujeitos às condições do mercado de capitais e à obtenção das aprovações necessárias, incluindo as aprovações societárias da Companhia.

# RESULTADOS OPERACIONAIS| CONSOLIDADO

DRE Consolidado (R\$'mm)	1T23	1T24	Var (%)
Receita Bruta	644,0	345,5	(46,4%)
Tributos s/ Receita	(153,9)	(92,8)	(39,7%)
% de tributos s/ rec. Bruta	(23,9%)	(26,9%)	(3,0 p.p.)
Receita Líquida	490,1	252,7	(48,4%)
CPV	(270,4)	(133,5)	(50,6%)
Lucro Bruto	219,6	119,2	(45,7%)
SG&A e Outras Operacionais	(302,2)	(193,9)	(35,8%)
EBITDA*	(82,5)	(74,8)	(9,4%)
Lucro Líquido	(149,0)	(148,3)	(0,4%)

(\* ) A DRE gerencial que utilizamos na administração da Companhia e analisamos neste release, considera as despesas com alugueis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16).

O primeiro trimestre de 2024 marcou um retorno estratégico da nossa marca ao seu DNA original, focando na classe C, público central de nossa penetração física. Com esse objetivo, realizamos modificações nos layouts das lojas e ajustamos os preços dos produtos para melhor atender e agradar nosso público-alvo.

No entanto, ainda enfrentamos desafios como baixo volume de estoque e um período tradicionalmente mais fraco para o varejo. Como resultado, registramos uma receita bruta, no varejo, de R\$ 341,4 milhões, uma queda de 43,0% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Na MServiços, vemos temos uma receita de R\$4,1 milhões. Se olharmos o consolidado, tivemos uma variação de 46,4% negativo em comparação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dessa redução, superamos o orçamento previsto pela companhia nesse período.

## Lojas Físicas

A redução nas vendas nas mesmas lojas físicas foi de 25,8%, impacto causado principalmente pelo desempenho em janeiro, mês que tradicionalmente apresenta resultados mais baixos em comparação aos outros meses. No primeiro trimestre de 2024, a receita bruta das lojas físicas totalizou R\$318,2 milhões, representando uma queda de 42,9% em relação ao mesmo período de 2023. Além disso, enfrentamos desafios de estoque que contribuíram para esse desempenho. Atualmente, contamos com um total de 235 lojas em operação.

## Canal Digital

Digital (R\$ mil)	1T23	1T24	Var a/a (%)
RECEITA BRUTA	41,6	23,2	(44,3%)
Tributos s/ Receita	(11,0)	(5,9)	(46,5%)
RECEITA LIQUIDA	30,6	17,3	(43,5%)
CPV	(18,1)	(9,7)	(46,6%)
LUCRO BRUTO	12,5	7,6	(39,0%)
MARGEM BRUTA	40,9%	44,1%	3,2 p.p.
Despesas Operacionais	(13,9)	(8,2)	(41,2%)
Outras Despesas e Receitas Oper.	0,2	0,4	130,2%
<b>EBITDA Digital</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(86,8%)</b>

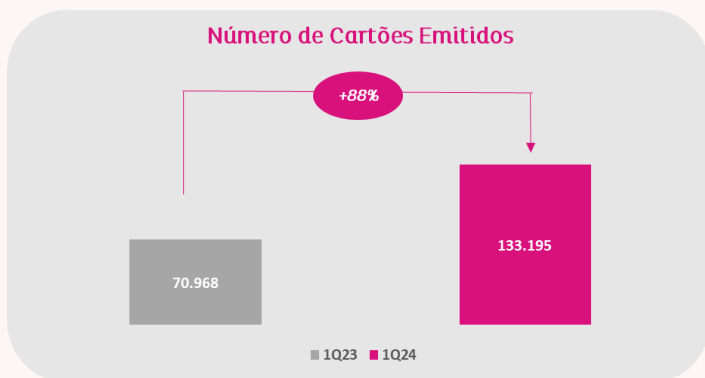
O faturamento com vendas no canal digital (website, app e marketplace) foi de R\$23,2 milhões, uma redução de 44,3% em relação ao primeiro trimestre de 2023, devido à sazonalidade do período. Já a participação do canal digital se manteve em 7% no primeiro trimestre de 2024, alinhada com o resultado do mesmo período do ano anterior.

A participação do Ship from Store ("SFS") nas vendas do canal digital aumentou 33,1% no 1T24 contra 10,2% no 1T23.

Em linha com o publicado no release referente ao 4T23, o aumento de participação do SFS segue apoiando a estratégia de otimização de estoque e melhoria de giro da Companhia. No final do primeiro trimestre de 2024, concluímos a implementação do SFS em 84 lojas, um aumento de 14 lojas em relação a dezembro de 2023. Continuamos trabalhando intensamente para expandir o modelo SFS para todas as nossas lojas.



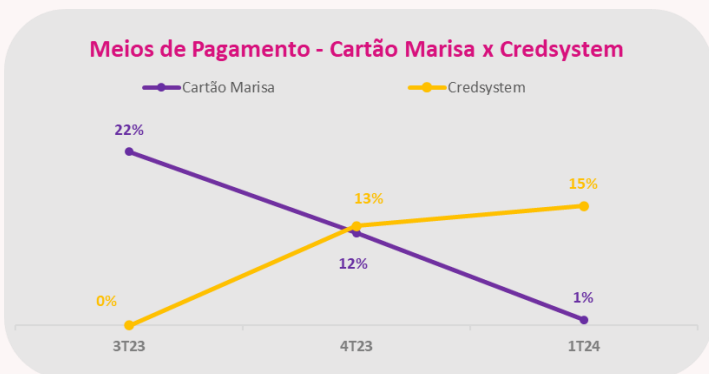
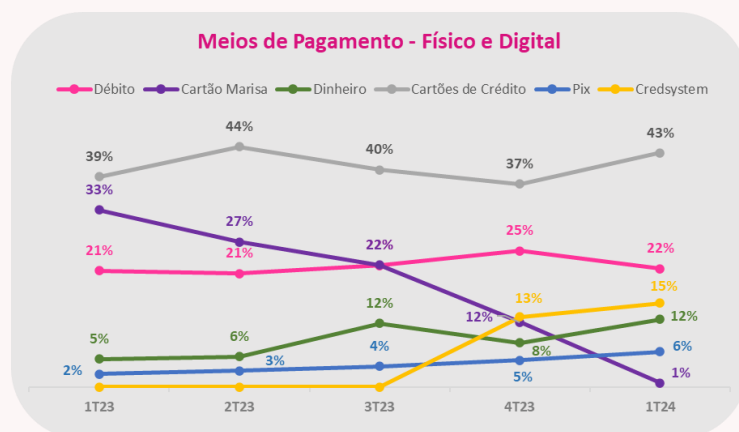
## Evolução de Meios de Pagamento (% de Vendas)



Ao longo do primeiro trimestre de 2024, observamos uma aceleração significativa na adoção do cartão Marisa PL, fruto da nossa parceria estratégica com a Credsystem. **Emitimos 133.195 novos cartões no 1T24**, comparado a 70.968 no 1T23, representando um **aumento de 88% entre os trimestres**. Esse crescimento expressivo ressalta o **sucesso da nossa colaboração** e demonstra como **estamos ampliando o acesso ao crédito para nossas clientes**.

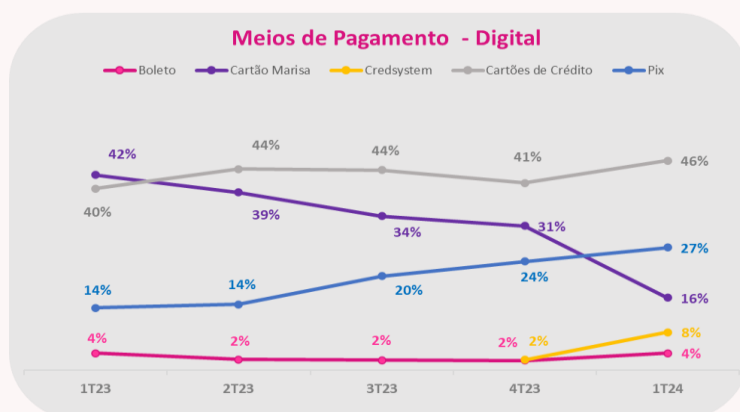
A participação dos pagamentos à vista (PIX, dinheiro e débito) nas vendas totais da Marisa Lojas continua a crescer em comparação ao ano anterior, atingindo 41% no 1T24, em comparação a 29% no 1T23.

Mantivemos os incentivos ao pagamento à vista (com PIX), revisão do parcelamento, do valor da parcela mínima e da isenção de carência. Apesar dos descontos condicionados à opção de meios de pagamento impactarem a margem bruta do varejo, por outro lado, a estratégia está relacionada à gestão de caixa, direcionada à redução de custos de *funding* e melhoria em capital de giro.



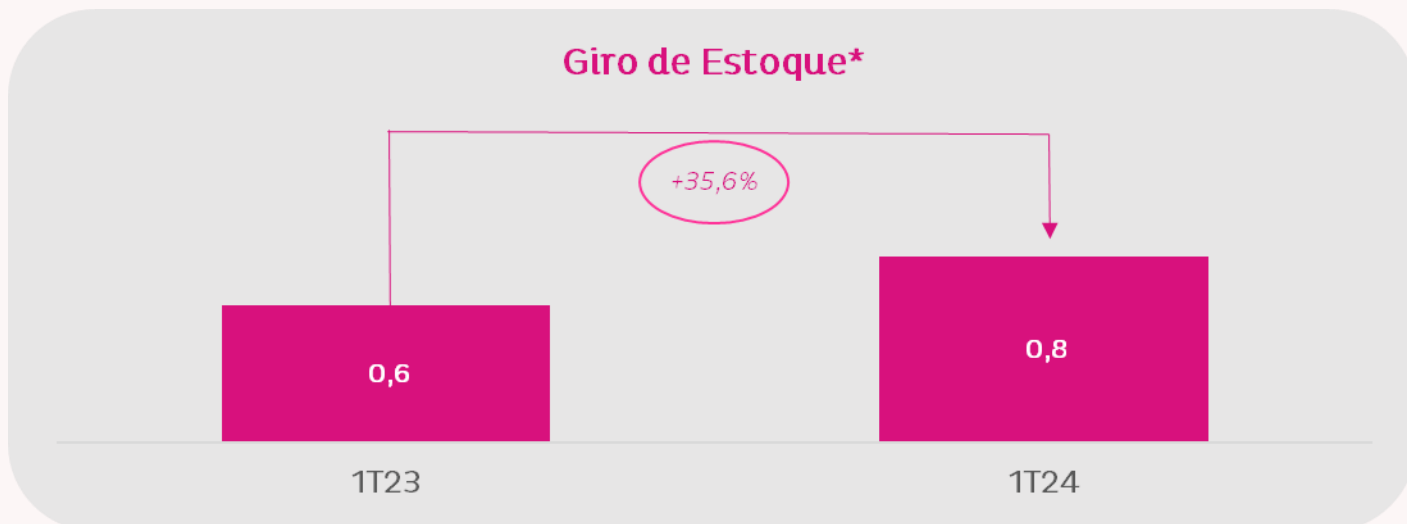
Iniciamos nossa parceria com a Credsystem no quarto trimestre de 2023 e já é possível observar uma transição positiva nos pagamentos realizados com os cartões da Credsystem. **A cada trimestre, notamos um aumento na participação dessa parceria como meio de pagamento**. No 1T24, por exemplo, tivemos 15% de uso desses cartões. Essa tendência crescente evidencia a eficácia da nossa colaboração com a Credsystem e a crescente confiança dos nossos clientes nesse método de pagamento.

No canal Digital, o PIX atingiu uma participação ainda mais relevante de 27% contra 14% no 1T23, considerando que o canal costuma ter maior participação de vendas com crédito que o canal físico, impulsionada por ações promocionais mais agressivas. Além do crescimento do Pix, destacamos o avanço significativo dos cartões em parceria com a Credsystem como um meio de pagamento das nossas clientes.



## Lucro Bruto, Margem Bruta e Estoques

O lucro bruto no segmento de Varejo alcançou R\$ 115,8 milhões, representando uma queda de 48,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, o lucro bruto foi de R\$ 119,2 milhões, uma redução de 45,7% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Essas diminuições estão em linha com a redução da receita bruta. **Já a nossa margem bruta varejo atingiu 46,5%, 3,8p.p. abaixo de 1T23. Esta margem foi resultado de uma maior ação promocional para adequar o estoque ao novo reposicionamento da marca e ao nosso público-alvo.** No giro de estoque tivemos o aumento de 35,6% no 1T24 contra o 1T23.



\*Cálculo de giro com base no custo de mercadorias vendidas (varejo) sobre saldo financeiro de estoque médio do período.

## EBITDA Varejo (Controlada)

DRE Varejo (R\$m)	1T23	1T24	Var (%)
RECEITA BRUTA VAREJO	599,0	341,4	(43,0%)
S.S.S.	2,4%	(18,4%)	(20,9 p.p.)
Tributos s/ Receita	(151,7)	(92,4)	39,1%
% de tributos s/ rec. Bruta	(25,3%)	(27,1%)	(1,7 p.p.)
RECEITA LIQUIDA	447,2	249,0	(44,3%)
CPV	(222,3)	(133,2)	40,1%
LUCRO BRUTO	225,0	115,8	(48,5%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>50,3%</b>	<b>46,5%</b>	<b>(3,8 p.p.)</b>
Despesas Operacionais*	(261,5)	(195,6)	(25,2%)
Outras Operacionais, Líquidas	(23,9)	(7,1)	(70,4%)
<b>EBITDA REPORTADO VAREJO (EX-IFRS 16)**</b>	<b>(60,4)</b>	<b>(86,9)</b>	<b>(43,7%)</b>

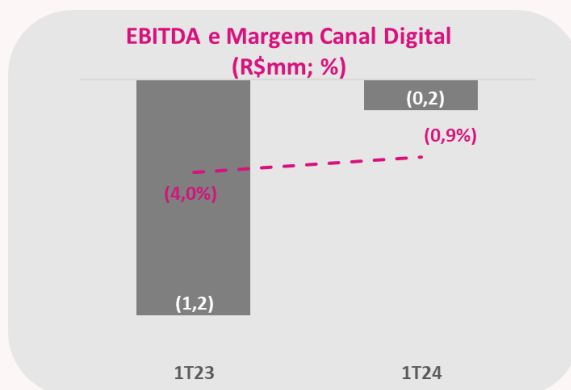
(\*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16)

(\*\*) Os resultados do Varejo apresentados acima são referentes à Controladora e não incluem a M SERVIÇOS - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("M SERVIÇOS"), empresa controlada da Marisa Lojas responsável pela administração de parcerias.

**As despesas operacionais foram reduzidas em 25,2% no 1T24 contra o 1T23**, conforme estratégia em aumentar a eficiência operacional reduzindo custos e despesas de forma alinhada com o posicionamento da marca. Após o encerramento do 1T24, fizemos ajustes no quadro geral de 35,9%, eliminando em torno de 108MM no nosso SG&A em comparação ao ano de 2023. **Mesmo com a redução de despesas**, o EBITDA da operação de varejo foi negativo em R\$86,9 milhões, impactado principalmente pela redução da receita bruta do varejo (reflexo do nível de estoque ainda reduzido).

## EBITDA - Canal Digital

No primeiro trimestre de 2024, conseguimos manter os ganhos de eficiência originados das iniciativas para a rentabilização do canal digital, implementadas desde o primeiro trimestre de 2023. Assim como no canal físico, o resultado operacional do canal digital foi impactado pelo nível menor de estoques e pela sazonalidade do período. Destacamos a evolução positiva do EBITDA, que se aproximou ainda mais do breakeven, totalizando R\$0,2 milhões negativos no primeiro trimestre de 2024, em comparação com uma perda de R\$1,2 milhões no mesmo período de 2023. Houve também um aumento de 3,2 pontos percentuais na margem bruta do canal digital, que passou de 40,9% no primeiro trimestre de 2023 para 44,1% no primeiro trimestre de 2024.



## RESULTADOS NÃO-OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

### Resultado Financeiro Líquido

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	1T23	1T24	Var (%)
<b>Despesas Financeiras (*)</b>	<b>(87,6)</b>	<b>(59,2)</b>	<b>(32,5%)</b>
Despesa com juros e Correção Monetária	(9,7)	(9,7)	(0,7%)
AVP	(26,9)	(26,0)	(3,5%)
Instrumentos Financeiros e outros	(19,5)	(2,6)	(86,8%)
Impacto IFRS 16	(31,5)	(21,0)	(33,4%)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>14,9</b>	<b>16,4</b>	<b>10,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(72,7)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(41,3%)</b>
Ajustes IFRS 16	23,1	15,1	(34,6%)
<b>Resultado Financeiro Líquido Ex-IFRS 16</b>	<b>(49,7)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(44,3%)</b>

(\*) Gerencialmente, olhamos as despesas com aluguéis dentro de 'Despesas com Vendas' no Varejo, ao invés de 'Despesas Financeiras' (IFRS 16).

O resultado financeiro líquido que totalizou uma despesa de R\$27,6 milhões no 1T24, aproximadamente R\$22,0 milhões melhor que no 1T23, beneficiado pela redução da taxa de juros de referência (SELIC) e o delta de variação monetária de processos tributários. Nossas receitas financeiras aumentaram 10,4% comparado a 1T23, impulsionado por variação monetária.



## Lucro Líquido

O prejuízo líquido no 1T24 foi de R\$148,3 milhões, uma melhora de 0,4% em relação ao prejuízo de R\$149,0 milhões registrado no 1T23. Esse resultado foi pressionado principalmente pela queda nas receitas de vendas de mercadorias, devido ao menor nível de estoques e à redução do parque de lojas. Entretanto, é importante destacar que houve uma redução significativa nas despesas ano a ano, o que ajudou a equilibrar o resultado final, mantendo-o em linha com o do ano anterior, mesmo com a diminuição do parque de lojas.

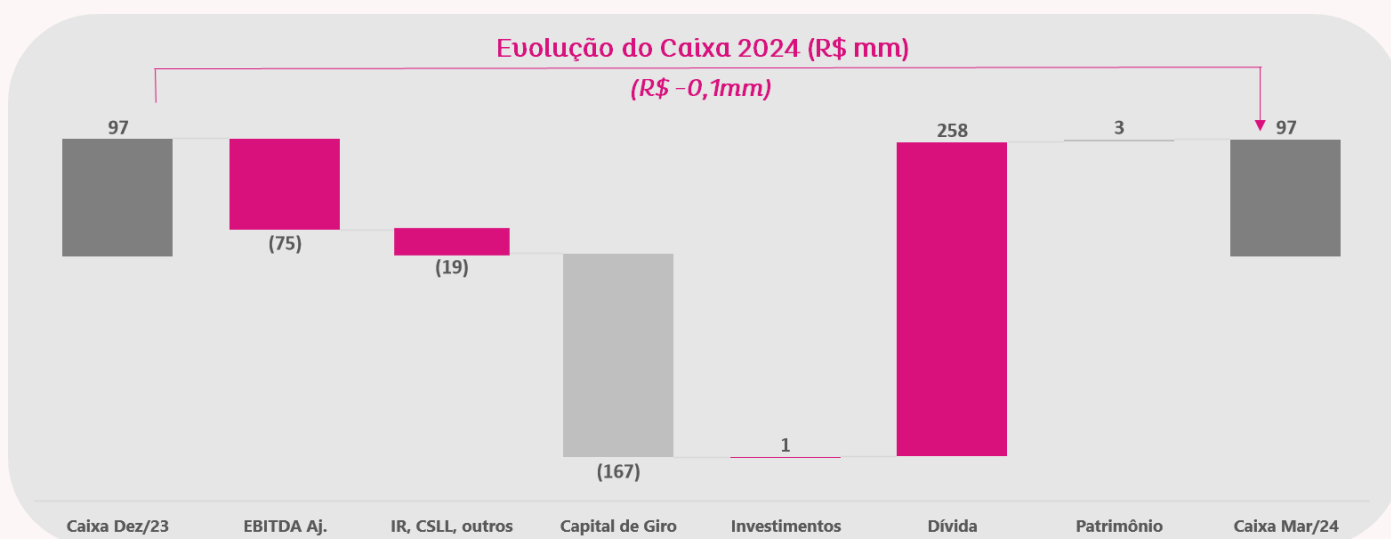
## Endividamento Líquido – Consolidado\*

Composição da Dívida Líquida	dez-23	mar-24	Var (%)
<b>Dívida - Marisa Lojas</b>			
Curto prazo	116,8	346,9	197,0%
Longo prazo	100,3	103,6	3,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>217,1</b>	<b>450,6</b>	<b>107,6%</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>90,8</b>	<b>95,1</b>	<b>4,7%</b>
Recebíveis de cartões de terceiros, livres	56,7	44,9	(20,7%)
<b>Disponibilidades</b>	<b>147,5</b>	<b>140,1</b>	<b>(5,1%)</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>69,5</b>	<b>310,5</b>	<b>346,5%</b>

Ao longo do primeiro trimestre de 2024, nossa dívida bruta da Marisa cresceu em 107,6%, comparado a dezembro de 2023, devido exclusivamente à 2ª, 3ª e 4ª notas comerciais emitidas em fevereiro e março de 2024 (Montante de aproximadamente R\$240MM). A emissão dessas notas privadas, mostra a confiança dos nossos acionistas controladores sobre as estratégias atuais da companhia. As notas foram divulgadas em Fatos Relevantes de 22 de fevereiro e 26 de março, respectivamente.

## Fluxo de Caixa – Consolidado\*\*

Encerramos o 1T24 com o saldo de caixa de R\$97 milhões, em linha com o saldo de dezembro de 2023. Esse resultado segue principalmente pela redução do capital de giro, motivado por uma redução no passivo de fornecedores, além do recebimento dos valores das notas comerciais emitidas no 1T24 e já explicadas acima. Apesar dos desafios financeiros que a Companhia enfrentou durante o período, conseguimos financiar nossos compromissos e pagamentos, mesmo com prejuízo operacional e a dificuldade de acesso à recursos de terceiros com o fechamento do mercado de crédito.



\*Inclui Controladora e M SERVIÇOS - Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("M SERVIÇOS"), empresa controlada da Marisa Lojas responsável pela administração de parcerias.

\*\* Exclui M Pagamentos S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento: empresa que atua no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos a pessoas físicas.

## RESULTADOS CONSOLIDADOS – R\$ MIL

CONSOLIDADO	1T23	1T24	Var (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>643.996</b>	<b>345.472</b>	<b>(46,4%)</b>
Receita Bruta - Varejo	598.969	341.366	(43,0%)
Receita Bruta - MServiços	45.027	4.106	(90,9%)
<b>Tributos s/ Receita</b>	<b>(153.919)</b>	<b>(92.779)</b>	<b>(39,7%)</b>
Tributos s/ Receita - Varejo	(151.723)	(92.397)	(39,1%)
Tributos s/ Receita - MServiços	(2.197)	(382)	(82,6%)
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>490.077</b>	<b>252.693</b>	<b>(48,4%)</b>
Receita Liquida - Varejo	447.246	248.969	(44,3%)
Receita Liquida - MServiços	42.830	3.724	(91,3%)
<b>CPV</b>	<b>(270.430)</b>	<b>(133.530)</b>	<b>(50,6%)</b>
CPV - Varejo	(222.274)	(133.156)	(40,1%)
CPV - MServiços	(48.157)	(374)	(99,2%)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>219.646</b>	<b>119.163</b>	<b>(45,7%)</b>
Lucro Bruto - Varejo	224.972	115.813	(48,5%)
Lucro Bruto - MServiços	(5.326)	3.350	n.s.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(273.759)</b>	<b>(197.514)</b>	<b>(27,9%)</b>
Despesas com Vendas - Varejo	(216.732)	(153.087)	(29,4%)
Despesas G&A - Varejo	(44.730)	(42.484)	(5,0%)
Despesas G&A - MServiços	(12.297)	(1.943)	(84,2%)
<b>Outras Despesas e Receitas Oper.</b>	<b>(28.400)</b>	<b>3.600</b>	<b>n.s.</b>
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	(23.949)	(7.095)	(70,4%)
Outras Despesas e Receitas Oper. - MServiços	(4.451)	10.695	n.s.
<b>Resultado Equivalência</b>	<b>(2.190)</b>	<b>(34.021)</b>	<b>n.s.</b>
- Depreciação e Amortização	(14.424)	(10.365)	(28,1%)
<b>Lucro Operacional antes do Result. Fin.</b>	<b>(99.128)</b>	<b>(119.138)</b>	<b>20,2%</b>
- Financeiras, Líquidas	(49.661)	(27.636)	(44,3%)
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>(148.789)</b>	<b>(146.774)</b>	<b>(1,4%)</b>
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(178)	(1.536)	n.s.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(148.967)</b>	<b>(148.310)</b>	<b>(0,4%)</b>

OBS: A DRE apresentada de forma gerencial, reclassificando certos lançamentos de despesas operacionais conforme a contabilidade IFRS 16.

# BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ MIL

## Balanço Patrimonial (R\$ milhares)

ATIVO (R\$ milhares)	dez/23	mar/24	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>961.732</b>	<b>934.153</b>	<b>(2,9%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	92.328	96.886	4,9%
Títulos e valores mobiliários	4.657	5.036	8,1%
Instrumentos Financeiros	-	-	n.s.
Contas a receber de clientes	67.519	57.671	(14,6%)
Estoques	145.600	198.782	36,5%
Partes Relacionadas	4.799	2.364	(50,7%)
Impostos a recuperar	114.845	104.140	(9,3%)
Outros créditos	31.140	46.839	50,4%
Ativos de operações descontinuadas	500.845	422.435	(15,7%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.492.161</b>	<b>1.442.101</b>	<b>(3,4%)</b>
Contas a receber de clientes	-	-	n.s.
IR e CSLL diferidos	75.233	73.702	(2,0%)
Impostos a recuperar	634.145	620.289	(2,2%)
Outros créditos	10.842	13.011	20,0%
Depósitos judiciais	148.172	152.453	2,9%
Títulos e valores mobiliários	2.591	1.396	(46,1%)
Imobilizado	68.540	66.273	(3,3%)
Intangível	55.902	50.335	(10,0%)
Ativo de Direito de Uso	496.735	464.642	(6,5%)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.453.893</b>	<b>2.376.254</b>	<b>(3,2%)</b>

n.s. - não significativa

PASSIVO (R\$ milhares)	dez/23	mar/24	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.626.522</b>	<b>1.682.058</b>	<b>3,4%</b>
Fornecedores	507.556	519.504	2,4%
Fornecedores Convênio	-	-	n.s.
Empréstimos e financiamentos	116.804	346.937	197,0%
Financiamento por Arrendamento	183.181	185.277	1,1%
Salários, provisões e contr. sociais	49.278	43.242	(12,2%)
Impostos a recolher	80.773	63.779	(21,0%)
Partes Relacionadas	25.492	-	n.s.
Instrumentos financeiros	-	-	n.s.
Aluguéis a pagar	23.624	10.274	(56,5%)
Imp. Renda e Cont. Social	4.565	4.569	0,1%
Receita diferida	6.263	6.263	0,0%
Outras obrigações	173.520	91.136	(47,5%)
Passivo de operações descontinuadas	455.466	411.077	(9,7%)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>826.903</b>	<b>838.333</b>	<b>1,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	100.273	103.644	3,4%
Financiamento por Arrendamento	373.039	346.820	(7,0%)
Instrumentos financeiros	-	-	n.s.
Receita diferida	68.088	117.490	72,6%
Provisão p/ litígios e demandas judiciais	270.203	269.460	(0,3%)
Outras obrigações	15.300	919	(94,0%)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>467</b>	<b>(144.137)</b>	<b>n.s.</b>
Capital social	1.694.928	1.694.928	(0,0%)
Ações em Tesouraria	(1.242)	(1.242)	(0,0%)
Reserva de opção de ações	23.820	27.526	15,6%
Outros resultados abrangentes	-	-	n.s.
Lucros acumulados	(1.717.039)	(1.865.349)	8,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>2.453.893</b>	<b>2.376.254</b>	<b>(3,2%)</b>

# FLUXO DE CAIXA INDIRETO

	dez-22 a mar-23	dez-23 a mar-24
Prejuízo/lucro líquido do período	(148.967)	(148.310)
Prejuízo líquido do período das operações em continuidade	(146.523)	(114.289)
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(2.444)	(34.021)
<b>Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	14.833	11.616
Depreciação do ativo de direito de uso	46.902	33.053
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1.749	4.332
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	41.345	-
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	(1.381)	-
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	5.478	3.777
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(1.158)	-
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	32.142	16.079
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	-	-
Plano de opção de compra de ações (stock option)	61	3.706
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	29.188	23.064
Recuperação de impostos federais oriundos da neutralidade fiscal	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.750)	1.535
Imposto de renda e contribuição social recuperados	-	-
ausência de Lei Complementar	-	-
Recuperação de PIS e COFINS devido imunidade tributária sobre as vendas na Zona Franca de Manaus	-	-
Instrumentos Financeiros	-	-
Provisão para litígios e demandas judiciais	34.286	1.397
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	93.046	182.969
Estoques	(13.490)	(56.959)
Tributos a recuperar	13.529	26.190
Depósitos judiciais	252	(4.178)
Outros créditos	(23.627)	(14.546)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	100.592	11.948
Outras obrigações - risco sacado	(65.649)	-
Operações de crédito	-	-
Tributos a recolher	(10.679)	(20.395)
Instrumentos Financeiros	(293)	-
Receita diferida	(45.707)	49.402
Salários, provisões e encargos sociais	(52)	(6.267)
Partes Relacionadas (passivo)	-	(25.490)
Provisão para litígios e demandas judiciais	(1.604)	(1.809)
Aluguéis a pagar	(3.719)	(13.350)
Outras obrigações	(6.455)	(98.277)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>81.872</b>	<b>(18.042)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(155)	-
Juros pagos	(9.559)	(17.212)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>72.158</b>	<b>(35.254)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>79.583</b>	<b>(7.298)</b>
Aquisição de imobilizado	(1.998)	(7.914)
Aquisição de ativo intangível	(1.419)	(200)
Aumento de capital social em controladas	-	-
Títulos e valores mobiliários	83.000	816
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(192.510)</b>	<b>142.485</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	-	240.002
Amortização de empréstimos e financiamentos	(120.621)	(51.929)
Amortização do Financiamento por arrendamento	(35.447)	(45.588)
Amortização de obrigações com risco sacado	(36.442)	-
Remensuração passivo de arrendamento	-	-
Aumento de Capital	-	-
Gastos com emissão de ações	-	-
Ações em tesouraria	-	-
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(40.769)</b>	<b>99.933</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>241.233</b>	<b>195.505</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>200.464</b>	<b>295.438</b>

## ANEXO

Destaques Operacionais	1T23	1T24	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	330	235	(28,8%)
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - final do período	366,1	266,2	(27,3%)
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - média do período	368,2	271,7	(26,2%)
<b>Ticket Médio</b>			
Marisa	136,2	125,1	(8,2%)
Private Label	187,7	196,2	4,6%
<b>Cartão Private Label</b>			
Contas ativas (mil contas)*	1.800	394	(78,1%)
<b>Participação dos Cartões Mbank nas Vendas de Varejo</b>	<b>32,5%</b>	<b>20,5%</b>	<b>(12,0 p.p.)</b>
Cartão Private Label	28,7%	20,5%	(8,1 p.p.)
Cartão Co-Branded	3,9%	0,0%	(3,9 p.p.)

\* Houve uma alteração no critério para identificação de contas ativas na transição para a Credsystem, impactando significativamente esta linha no 1T24. O novo critério considera como cliente ativo apenas as contas novas ativadas e os clientes que transacionaram com a Credsystem/Marisa no período pós-parceria.

## Equipe de RI:

Roberta Ribeiro Leal

Jéssica Pinheiro

Victor Caruzzo

[dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

# marisa